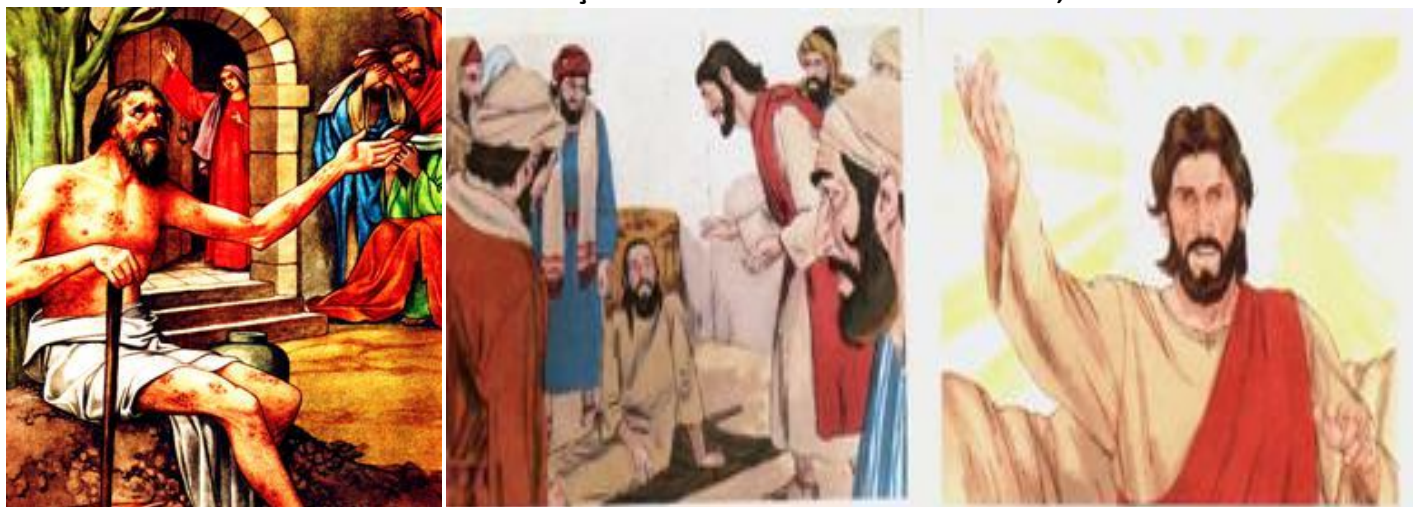


# EVANGELHO DO DIA E HOMILIA

## (LECTIO DIVINA)

REFLEXÕES E ILUSTRAÇÕES DE PE. LUCAS DE PAULA ALMEIDA, CM



### "SE QUISERES, PODES CURAR-ME"

Nos tempos mais esclarecidos em que vivemos, temos que fazer um esforço muito grande de compreensão, para aceitar que tenha havido na Lei do Antigo Povo de Deus prescrições tão deprimentes e tão dolorosas a respeito das pessoas atingidas pela doença da lepra. Tais pessoas eram excluídas drasticamente da comunidade. Tinham que viver isoladas nas suas cabanas fora do povoado. Tinham que usar roupas rasgadas e gritar "impuro", ao se aproximarem pessoas sadias. Se tivessem a ventura de ficar curadas, tinham que se mostrar aos sacerdotes, apresentar uma oferenda e obter um certificado de saúde. Só então podiam reingressar na comunidade. Tudo isso se encontra, apresentado com os mais minuciosos pormenores, no livro do Levítico em mais de um lugar.



Lamentavelmente, a catequese da Igreja em séculos passados ajudou a manter essa discriminação, inclusive por usar freqüentemente a lepra como símbolo do pecado. Mas a Igreja, ao mesmo tempo, fez o melhor que pôde

para socorrer esses irmãos discriminados. Acolheu-os em casas de saúde especializadas, e deu todo o apoio aos esforços da medicina para a descoberta de remédios para a terrível enfermidade. E foi acolhendo as novas informações de que a doença é curável e não é tão perigosamente transmissível como se acreditava. O grande Papa Pio XII teve o grande mérito de dizer certa vez em público uma segura palavra a esse respeito, abrindo largo caminho para a nova mentalidade. E hoje os tempos são mais amenos para a consciência da Igreja e do mundo dentro do qual ela vive.



Jesus curou muitos leprosos. O Evangelho o registra com freqüência. Numa dessas curas, narrada pelos três sinóticos e acolhida na Liturgia da Palavra deste sexto domingo do Tempo Comum, aparece maravilhosamente a confiança absoluta do doente no poder de Jesus e a prontidão com que o Senhor o curou. O leproso aproximou-se de Jesus, lançou-se de joelhos a seus pés e exclamou: "Senhor, se quiseres, podes curar-me". E Jesus imediatamente estendeu a mão, tocou-o - Ele não participava do tabu da antiga Lei - e disse: "Quero, fica curado" (Mc 1, 40-42). Em seguida mandou que ele se fosse apresentar ao sacerdote para cumprir a prescrição da Lei e proibiu-lhe que divulgasse a notícia. Como se podia prever, o homem curado não foi capaz de atender à proibição de Jesus. Espalhou o mais que pôde a notícia, de tal sorte que Jesus nem podia mais entrar às claras em nenhuma cidade e tinha que se afastar para lugares desertos. O evangelista o registra, mas acrescentando que todos acorriam a Ele de toda parte.

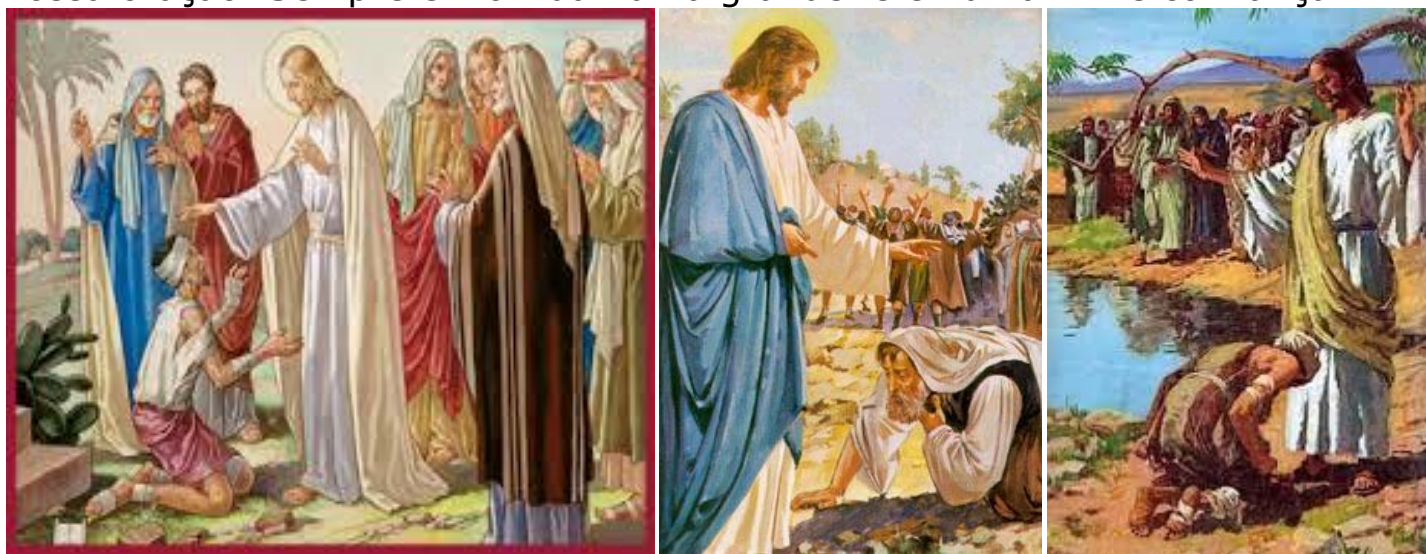


Aparece bem claro, no episódio, que Jesus atendeu ao pedido do leproso com

uma prontidão que correspondia ao tamanho da confiança e da fé que existia no coração daquele homem. E ficou a lição para nós. Para nos mostrar como a oração que dirigimos a Deus para pedir-lhe alguma coisa deve ser alicerçada num fundo muito sincero de fé no poder de Deus e de confiança em sua bondade. "Se quiseres" é uma expressão que indica de maneira muito viva essa fé e essa confiança. Quantas vezes encontramos Jesus dizendo a quem lhe vem pedir uma cura: "Tem confiança, meu filho! " A importância da fé em quem faz um pedido, ficou bem explícita no caso da mulher que tocou a orla do manto de Jesus para se ver livre de sua enfermidade:



"Tem confiança, minha filha. Tua fé te salvou" (Mt 9, 22). Assim deve ser nossa oração. Sempre envolvida numa grande fé e numa firme confiança.



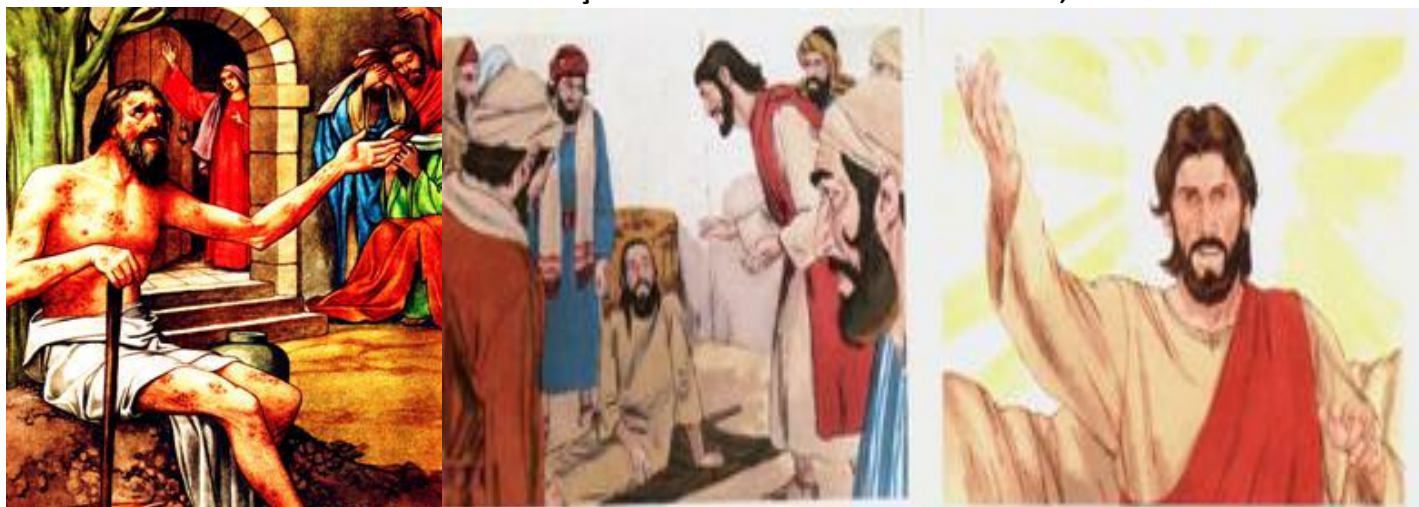
Há comentadores que chamam a atenção para o fato de Jesus ter mandado que o leproso curado se apresentasse aos sacerdotes. Estava apenas lembrando a ele o dever de cumprir a Lei? Ou tinha também a intenção de que o fato mostrasse aos sacerdotes que o Messias tinha chegado e se estavam cumprindo as predições dos profetas a respeito de seu poder taumatúrgico? Tal finalidade não é improvável. E parece corresponder ao desejo de Jesus de se manifestar, fugindo sempre de interpretações de um falso messianismo. Afinal, a luz do Messias se devia revelar ao mundo.

Evangelho - Mc 1, 40-45

# EVANGELHO DO DIA E HOMILIA

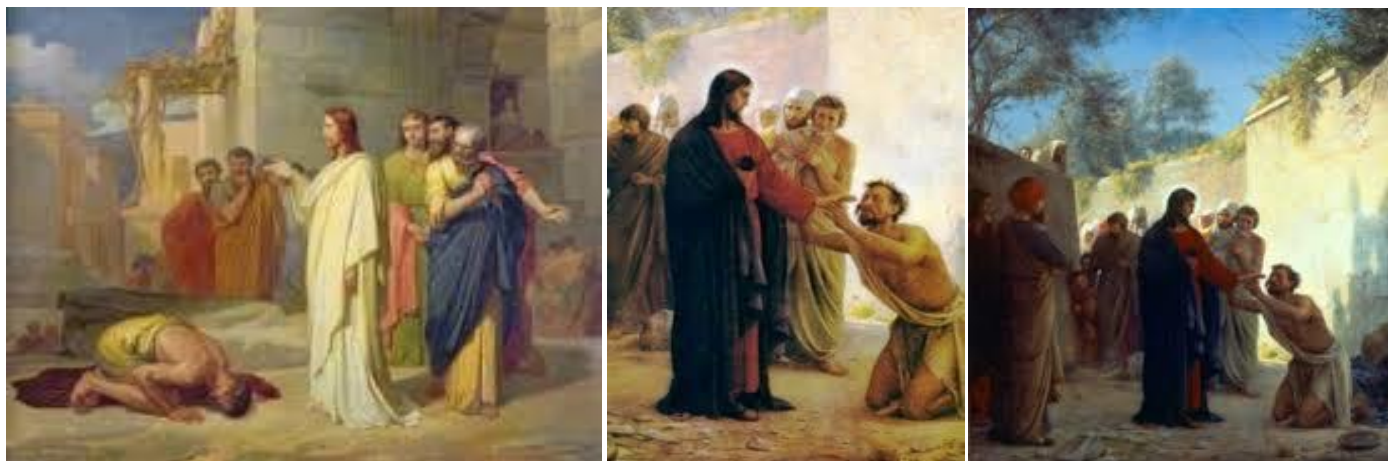
## (LECTIO DIVINA)

REFLEXÕES E ILUSTRAÇÕES DE PE. LUCAS DE PAULA ALMEIDA, CM



**NÃO VOLTAR ATRÁS NO ANÚNCIO DA BOA NOVA  
MANTER VIVA A CONSCIÊNCIA DA MISSÃO**

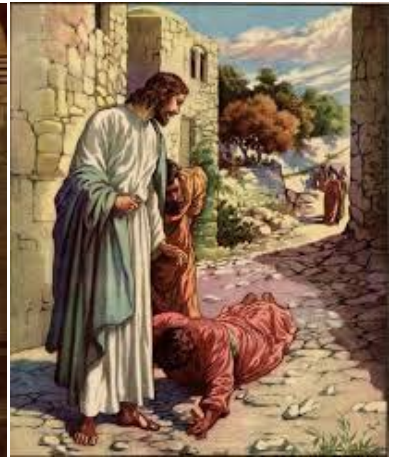
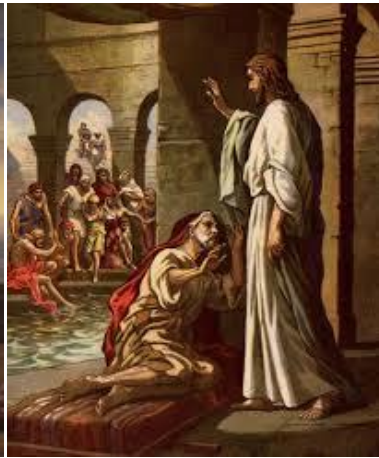
Nos versículos 16 a 45 do primeiro capítulo, Marcos descreve o objetivo da Boa Nova e a missão da comunidade, apresentando oito critérios para as comunidades do seu tempo poderem avaliar a sua missão. Tanto nos anos 70, época em que Marcos escreveu, como hoje, época em que nós vivemos, era e continua sendo importante ter diante de nós modelos de como viver e anunciar o Evangelho e de como avaliar a nossa missão.



### COMENTANDO

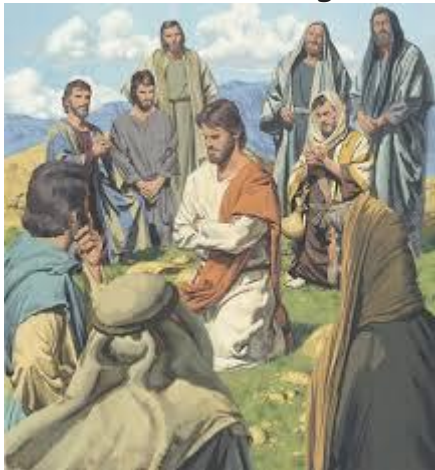
**Mc 1,40-42: Acolhendo e curando o leproso, Jesus revela um novo rosto de Deus**  
Um leproso chega perto de Jesus. Era um excluído. Devia viver afastado. Quem tocasse nele ficava impuro também! Mas aquele leproso teve muita coragem. Transgrediu as normas da religião para poder chegar perto de Jesus. Ele diz: "Se

queres, podes curar-me!" Ou seja: "Não precisa tocar-me! Basta o senhor querer para eu ficar curado!" A frase revela duas doenças: 1) a doença da lepra que o tornava impuro; 2) a doença da solidão a que era condenado pela sociedade e pela religião. Revela também a grande fé do homem no poder de Jesus. Profundamente compadecido, Jesus cura as duas doenças. Primeiro, para curar a solidão, toca no leproso. É como se dissesse: "Para mim, você não é um excluído. Eu o acolho como irmão!" Em seguida, cura a lepra dizendo: "Quero! Seja curado!" O leproso, para poder entrar em contato com Jesus, tinha transgredido as normas da lei. Da mesma forma, Jesus, para poder ajudar aquele excluído e, assim, revelar um rosto novo de Deus, transgride as normas da sua religião e toca no leproso. Naquele tempo, quem tocava num leproso tornava-se um impuro perante as autoridades religiosas e perante a lei da época.



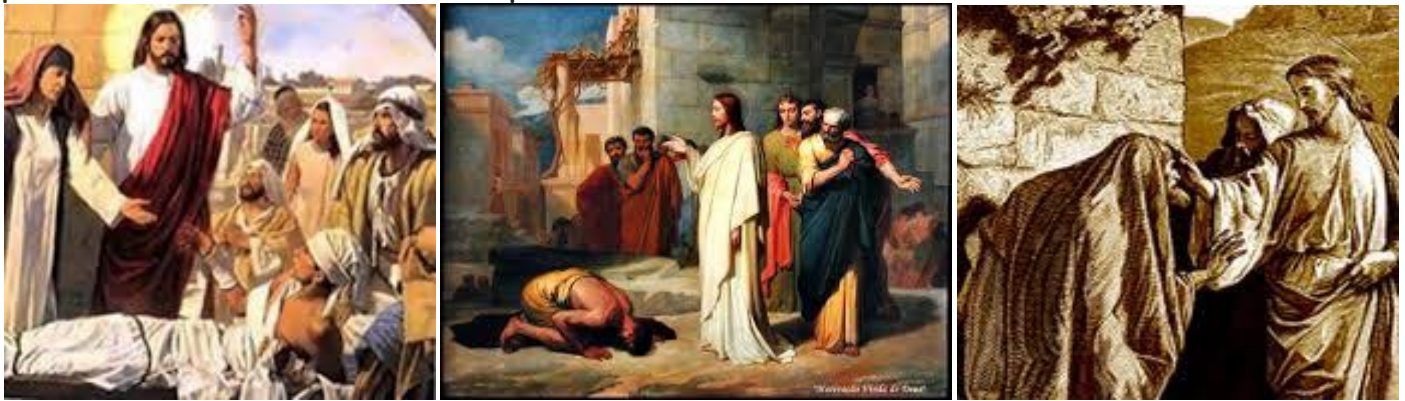
### **Mc 1, 43-44: Reintegrar os excluídos na convivência fraterna**

Jesus não só cura, mas também quer que a pessoa curada possa conviver. Reintegra a pessoa na convivência. Naquele tempo, para um leproso ser novamente acolhido na comunidade, ele precisava ter um atestado de cura assinado por um sacerdote. É como hoje. O doente só sai do hospital com o documento assinado pelo médico de plantão. Jesus obrigou o fulano a buscar o documento, para que ele pudesse conviver normalmente. Obrigou as autoridades a reconhecer que o homem tinha sido curado.

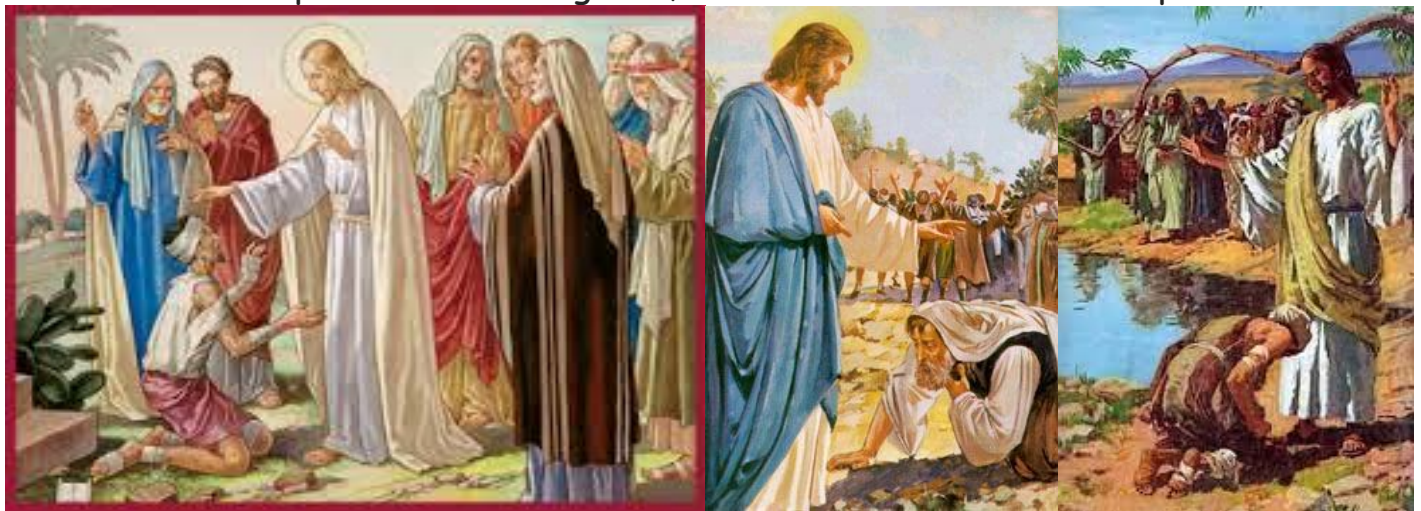


## Mc 1, 45: O leproso anuncia o bem que Jesus fez e ele e Jesus se tornam excluídos

Jesus tinha proibido o leproso de falar sobre a cura. Mas não adiantou. O leproso, assim que partiu, começou a divulgar a notícia, de modo que Jesus já não podia entrar publicamente numa cidade. Permanecia fora, em lugares desertos. Por quê? É que Jesus tinha tocado no leproso. Por isso, na opinião da religião daquele tempo, agora ele mesmo era um impuro e devia viver afastado de todos. Já não podia entrar nas cidades. Mas Marcos mostra que o povo pouco se importava com estas normas oficiais, pois de toda a parte vinham a ele! Subversão total!



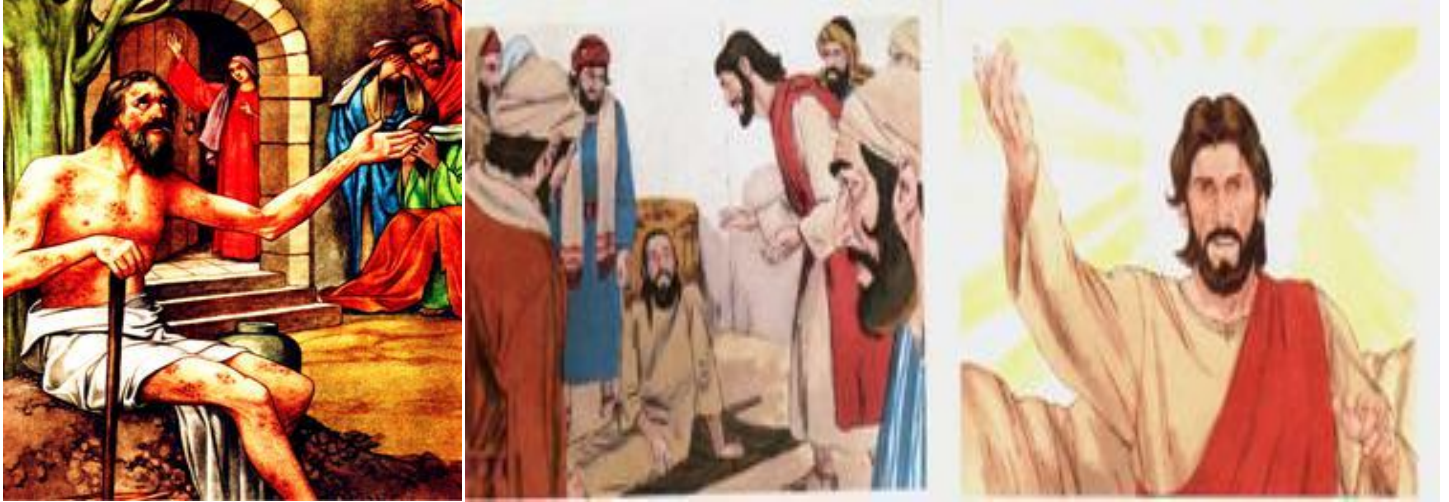
O duplo recado que Marcos dá às comunidades do seu tempo e a todos nós e este: 1) anunciar a Boa Nova é dar testemunho da experiência concreta que se tem de Jesus. O leproso, o que ele anuncia? Ele conta aos outros o bem que Jesus lhe fez. Só isso! Tudo isso! E é este testemunho que leva os outros a aceitar a Boa Nova de Deus que Jesus nos trouxe. 2) Para levar a Boa Nova de Deus ao povo, não se deve ter medo de transgredir normas religiosas que são contrárias ao projeto de Deus e que dificultam a comunicação, o diálogo e a vivência do amor. Mesmo que isso traga dificuldades para a gente, como trouxe para Jesus.



### ALARGANDO:

O Anúncio da Boa Nova de Deus feito por Jesus

A prisão de João fez Jesus voltar e iniciar o anúncio da Boa Nova. Foi um início explosivo e criativo! Jesus percorre a Galiléia toda: as aldeias, os povoados, as cidades (Mc 1,39). Visita as comunidades. Ele muda de residência, e vai morar em Cafarnaum (Mc 1,21; 2,1), cidade que fica no entroncamento de estradas, o que facilita a divulgação da mensagem. Ele quase não pára. Está sempre andando. Os discípulos e as discípulas com ele, por todo canto. Na praia, na estrada, na montanha, no deserto, no barco, nas sinagogas, nas casas. Muito entusiasmo!



Jesus ajuda o povo prestando serviço de muitas maneiras: expulsa maus espíritos (Mc 1,39), cura os doentes e os maltratados (Mc 1,34), purifica quem está excluído por causa da impureza (Mc 1,40-45), acolhe os marginalizados e confraterniza com eles (Mc 2,15). Anuncia, chama e convoca. Atrai, consola e ajuda. É uma paixão que se revela. Paixão pelo Pai e pelo povo pobre e abandonado da sua terra. Onde encontra gente para escutá-lo, ele fala e transmite a Boa Nova de Deus. Em qualquer lugar.



Em Jesus, tudo é revelação daquilo que o anima por dentro! Ele não só anuncia a Boa Nova do Reino. Ele mesmo é uma amostra, um testemunho vivo do Reino de Deus. Nele aparece aquilo que acontece quando um ser humano deixa Deus reinar, tomar conta de sua vida. Pelo seu jeito de conviver e de agir, Jesus revelava o que Deus tinha em mente quando chamou o povo no tempo de Abraão e de Moisés. Jesus desenterrou uma saudade e transformou-a em esperança! De repente, ficou claro para o povo: "Era

isso que Deus queria quando nos chamou para ser o seu povo!

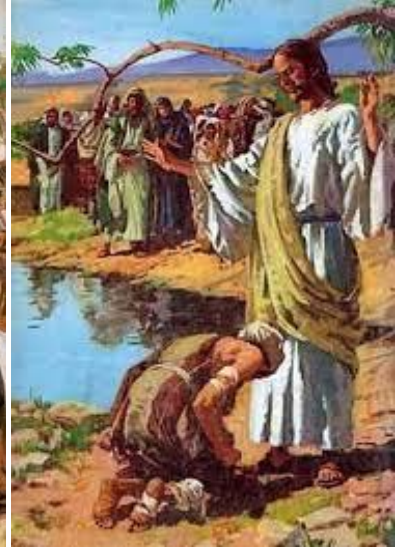
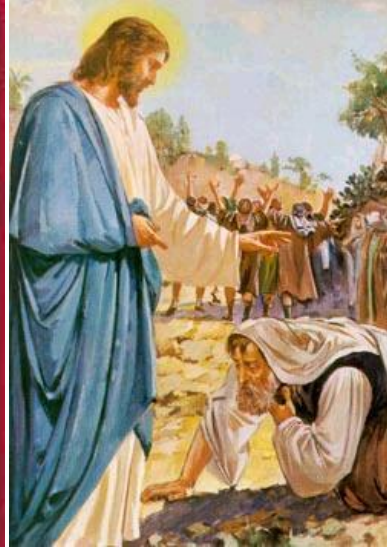


Este foi o começo do anúncio da Boa Nova do Reino que se divulgada rapidamente pelas aldeias da Galiléia. Começou pequena como uma semente, mas foi crescendo até tornar-se árvores grande, onde o povo todo procurava um abrigo (Mc 4,31-32). O próprio povo se encarregava de divulgar a notícia.

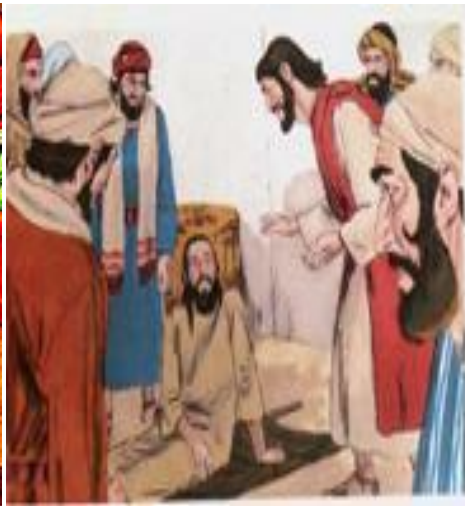
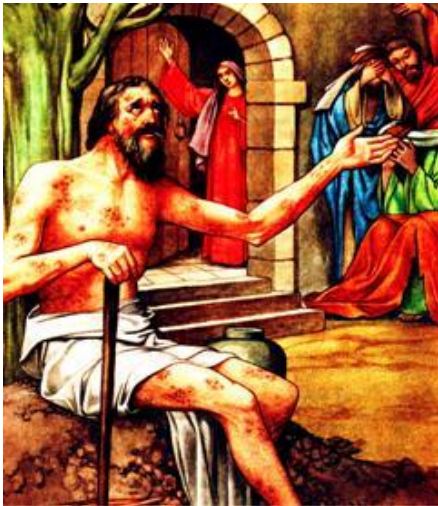


O povo da Galiléia ficava impressionado com o jeito que Jesus tinha de ensinar. "Um novo ensinamento! Dado com autoridade! Diferente dos escribas!" (Mc 1,22.27). Ensinar era o que Jesus mais fazia (Mc 2,13; 4,1-2; 6,34). Era o costume dele (Mc 10,1). Por mais de 15 vezes o Evangelho de Marcos diz que Jesus ensinava. Mas Marcos quase nunca diz o que ele ensinava. Será que não se interessava pelo conteúdo? Depende do que a gente entende por conteúdo! Ensinar não é só uma questão de ensinar verdades novas para o povo decorar. O conteúdo que Jesus tem para dar transparece não só nas palavras, mas também nos gestos e no próprio jeito de ele se relacionar com as pessoas. O conteúdo nunca está desligado da pessoa que o comunica. Jesus era uma pessoa acolhedora (Mc 6,34). Queria bem ao povo. A bondade e o amor que transparecem nas suas palavras fazem parte do conteúdo. São o seu tempero. Conteúdo bom sem bondade é como leite derramado.





Marcos define o conteúdo do ensinamento de Jesus como "Boa Nova de Deus" (Mc 1,14). A Boa Nova que Jesus proclama vem de Deus e revela algo sobre Deus. Em tudo que Jesus diz e faz, transparecem os traços do rosto de Deus. Transparece a experiência que ele mesmo tem de Deus como Pai. Revelar Deus como Pai é fonte, o conteúdo e o destino da Boa Nova de Jesus.



Evangelho - Mc 1, 40-45



# EVANGELHO DO DIA E HOMILIA

## (LECTIO DIVINA)

REFLEXÕES E ILUSTRAÇÕES DE PE. LUCAS DE PAULA ALMEIDA, CM

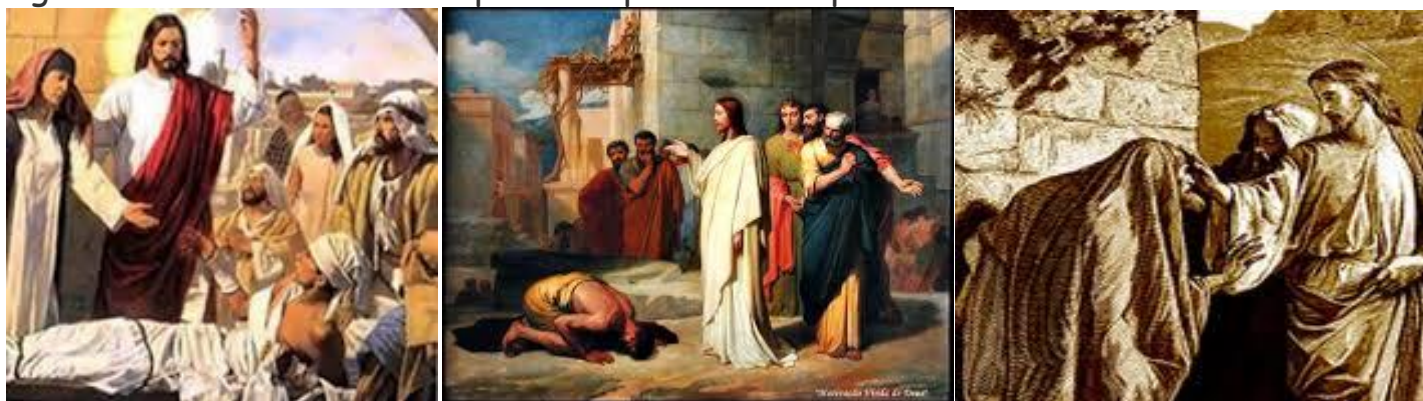


Um leproso chegou perto de Jesus e pediu de joelhos: «Se queres, tu tens o poder de me purificar.» Jesus ficou cheio de compaixão, estendeu a mão, tocou nele e disse: «Eu quero, fique purificado.» No mesmo instante a lepra desapareceu e o homem ficou purificado.

Então Jesus o mandou logo embora, ameaçando-o severamente: «Não conte nada para ninguém! Vá pedir ao sacerdote para examinar você, e depois ofereça pela sua purificação o sacrifício que Moisés ordenou, para que seja um testemunho para eles.»

Mas o homem foi embora e começou a pregar muito e a espalhar a notícia.

Por isso, Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade: ele ficava fora, em lugares desertos. E de toda parte as pessoas iam procurá-lo.



### O encontro de dois transgressores

Nesta períclope de Marcos percebemos dois movimentos, o primeiro o do leproso à Jesus, e o segundo do Jesus ao leproso. Quando os autores dos dois movimentos se encontram, se produz o milagre!

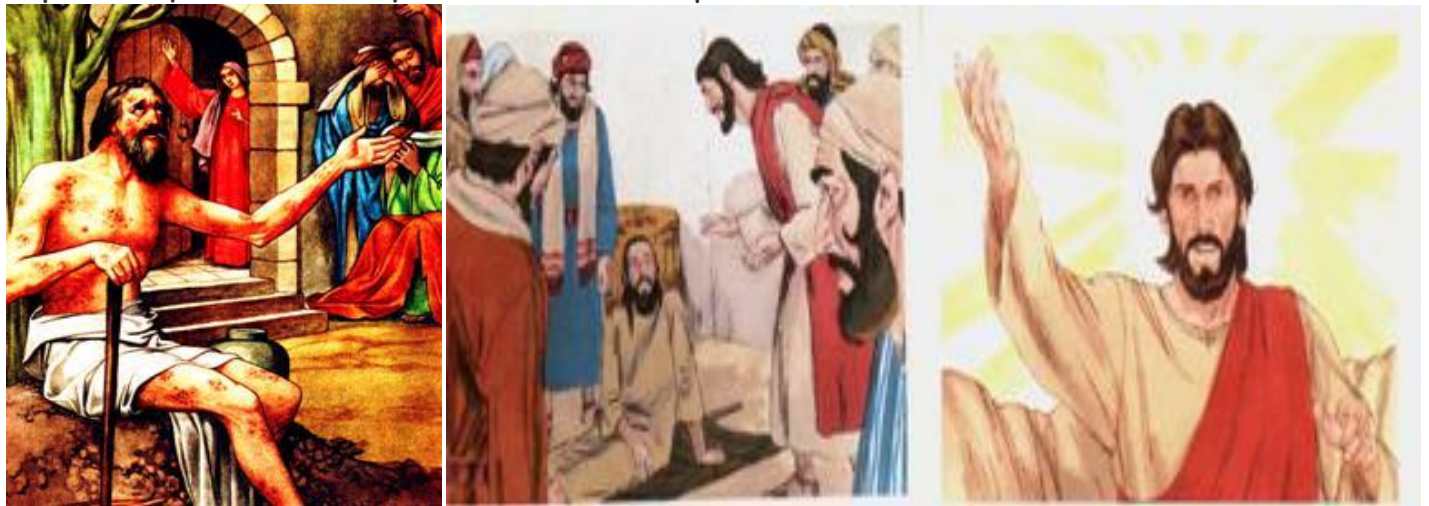
Vamos agora adentrar-nos no leproso, que no meio da sua dor tem a ousadia de se aproximar a Jesus. A lepra, em Israel, era um sofrimento duplamente cruel, por causa

da doença em si e pela exclusão social e religiosa que a lei imponha. Pelo qual quem tinha essa doença deviam abandonar suas casas, família e ir morar fora da cidade, e não se aproximar de ninguém.

Mas este homem confiando em que Jesus poderia curá-lo, movido pela fé sai da sua marginalização e solidão e se atira aos pés do Senhor, pedindo-lhe: "Se queres, tu tens o poder de me purificar".



A atitude de este homem ensina-nos várias coisas. A primeira é que, reconhecendo sua doença, não se deixou consumir pela dor, popularmente diríamos "não baixou os braços". Foi mais forte nele o desejo de viver que ficar na passividade, esperando que a morte chegasse a visitá-lo. Em segundo lugar a esperança de encontrar em Jesus a cura da sua dor, lhe fez tirar forças de dentro, para ir ao seu encontro, sem lhe importar quebrar a lei que se lhe tinha imposto.



Hoje continuam existindo pessoas que sofrem de diferentes lepras físicas, afetivas, e continuam sendo excluídos de nossa sociedade. Por exemplo, os enfermos de aids, as prostitutas, os meninos e meninas de rua...além de sofrer a falta de saúde, a exploração, o abandono extremo, são considerados as manchas de uma sociedade "farisaicamente" pura.

Elas são convidadas, aceitando sua limitação a colocar sua esperança em Jesus e saindo de si mesmas, quebrando o fechamento que o mesmo sofrimento provoca e as

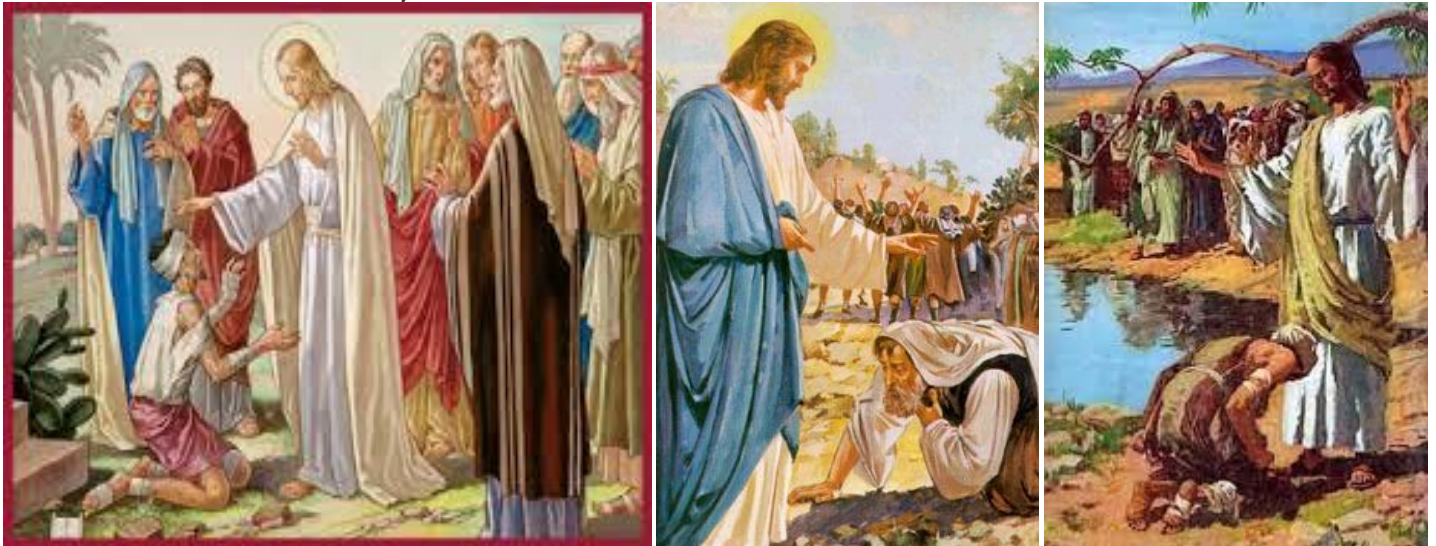
fechaduras que a sociedade injustamente impõe, implorar: Senhor se queres podes curar-me!

Cada um/a de nós sofre sua lepra, com todas as consequências que isso traz, para iniciar o mesmo movimento do leproso à Jesus, que precisamos?

Agora vamos nos deter na pessoa de Jesus, a quem o leproso reconhece com poder, e a sua vez Marcos apresenta cheio de compaixão. Jesus é sensível à dor deste homem, antes de tocá-lo, podemos dizer que Ele se deixou tocar pelo sofrimento deste excluído que tinha nele colocado sua única esperança.

**Três verbos mostram o movimento de amor de Jesus ao leproso: "estendeu a mão, tocou nele e disse..".** Através de seus gestos e palavras põe de manifesto seu amor salvífico: "Eu quero, fique purificado".

É agora Jesus quem transgreda a lei, porque ela não permitia que ninguém toca-se a um leproso, só pena de ficar impuro. Para Ele é mais importante a saúde, a liberdade da pessoa que o cumprimento da lei. O amor faz de Jesus um homem livre, e seu amor liberta: *"o homem ficou purificado"*.



**Nossos gestos e palavras, são movidos pelo amor e por isso colaboram no processo de libertação de nossos irmãos, irmãs? Ou não?**

Finalmente vamos refletir nos últimos dois pedidos que Jesus faz ao ex-leproso.

Porque lhe pede que não conte para ninguém? Este silêncio que Jesus pede se conhece com o nome de segredo messiânico. Para entendê-lo, temos que saber que todo o evangelho de Marcos busca responder a pergunta de "Quem é Jesus?".

O evangelho vai respondendo aos poucos, por meio de ações concretas. O retrato do Messias, só fica pronto no final, o seja com Jesus na cruz. Aí temos uma idéia exata de quem ele é, antes de isso a resposta é sempre parcial.

O fato de Jesus mandar o leproso curado se mostrar ao sacerdote pode ter dois sentidos. Naquele tempo, os sacerdotes eram os que deviam declarar sadio alguém que fora leproso. Seria, então o caso de confirmação da cura. E dessa maneira o

homem fica reintegrado na vida social e religiosa. Mas pode ter um sentido de denúncia, como se com isso Jesus estivesse dizendo às lideranças religiosas da época, muitas vezes comprometidas com a injustiça e a opressão do povo: vocês são incapazes de libertar um ser humano.

Mas o leproso curado não pode esconder sua felicidade, e comunica por todas partes a Boa Nova!

Unamo-nos a sua alegria, reconhecendo também nós todas as vezes que o Senhor com seu amor nos curou, nos libertou.

## Oração

**Salmo 83** (do livro Rezar os salmos hoje).



Morro de desejo de me encontrar contigo,  
no lugar onde moras.

Sinto uma alegria imensa no coração,  
ao me aproximar de ti, Senhor,  
Deus vivo e poderoso.

Felizes os homens  
que se apóiam na tua força,  
que ansiosamente caminham para ti...  
Vão caminhando cm vigor sempre renovado,  
e chegarão a ver-te na tua cidade santa.

Senhor, Deus forte e poderoso,  
ouve com atenção a minha prece!

Tu és nosso protetor.

Olha para teu povo,  
que está diante de ti.

Feliz o homem que espera em Ti, Senhor!

# **PEREGRINAÇÕES EM 2015:-PE LUCAS DE PAULA ALMEIDA-** COM NOVA FUNÇÃO E MISSÃO NA IGREJA CATÓLICA: **ACOMPANHAMENTO,** **INTERPRETE E GUIA ESPIRITUAL** DAS VIAGENS E PEREGRINAÇÕES INTERNACIONAIS



AV. JOSÉ CLETO, 320, APTO 304, BLOCO B, - BAIRRO PALMARES - CEP. 31155-290 - BELO HORIZONTE-MG  
SITE DAS PEREGRINAÇÕES: <http://www.padrelucasperegrinacoes.com.br/peregrinacoes/todas-as-peregrinacoes/>  
E-mail: [padrelucas@terra.com.br](mailto:padrelucas@terra.com.br) Site: [www.padrelucas.com.br](http://www.padrelucas.com.br) Site: [WWW.padrelucasperegrinacoes.com.br](http://WWW.padrelucasperegrinacoes.com.br)  
Tel. residencial: (031)34260069- 34269913- TIM=95220069- VIVO= 99309913- CLARO= 84503622- OI=88060069

**“Porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração” (Mateus 6:21)**

**“AJUDE A MANTER O NOSSO TRABALHO EVANGELIZADOR TODOS OS DIAS””**

## **CARÍSSIMOS IRMÃOS E IRMÃS**

Precisamos de sua ajuda para cobrir nossos custos de operação e manter este site. Aos domingos rezamos missa por todos que colaboram com nossa obra de Evangelização. Se cada um que visita esta página doar apenas R\$-50,00 por mês já daria para pagar as nossas contas, mas infelizmente nem todos pensam assim... Pouco com Deus é muito e muito sem Deus é nada...

**PENSE NISSO E VEJA COMO VOCÊ PODE NOS AJUDAR! COLABORE PARA CONTINUARMOS O TRABALHO DE EVANGELIZAÇÃO. PRECISAMOS DE SUA AJUDA!**

**Sua contribuição em qualquer valor é muito valiosa!**

FAÇA UM DEPÓSITO NA CONTA:

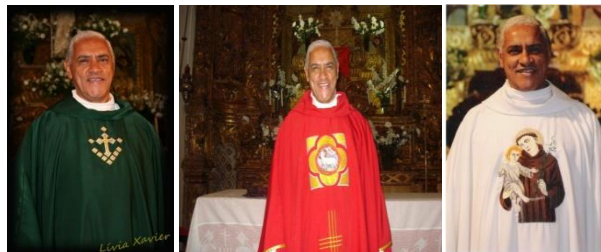
**BANCO ITAU - AGÊNCIA 6633 – CONTA POUPANÇA: 00861-7**

**FAVORECIDO: LUCAS DE PAULA ALMEIDA**

Colabore e Fidelize!

Que Deus abençoe você!

Pe. Lucas de Paula Almeida, CM



**DIREÇÃO ESPIRITUAL**

**PE. LUCAS DE PAULA ALMEIDA,CM**

**RUA JOSE CLETO, 320, APTO 304 - BLOCO B - BAIRRO PALMARES-**

**CEP. 31155290- BELO HORIZONTE - MG**

**TEL (31)34260069 - 34269913**

**EMAIL: [padrelucas@terra.com.br](mailto:padrelucas@terra.com.br)**

**SITE: [www.padrelucas.com.br](http://www.padrelucas.com.br)**

**SITE: [www.pelucas.com.br](http://www.pelucas.com.br)**

**QUEM É O PE. LUCAS?**

**Confira a sua vida acessando os sites:**

**<http://www.padrelucas.com.br/default.asp?pag=p000008>**

**<http://www.padrelucas.com.br/default.asp?pag=p000158>**